



Plano
PBD

BOLETIM DE INVESTIMENTO

FEVEREIRO 2025

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em fevereiro deste ano, os principais dados econômicos continuaram indicando pressão sobre os preços na economia brasileira. Por outro lado, também mostraram que a atividade tem começado a desacelerar, como efeito da alta de juros para o controle da inflação. A inflação medida pelo IPCA subiu 1,31%, puxada principalmente pelo aumento da energia elétrica residencial (0,56 ponto percentual) com o fim do bônus da Usina de Itaipú. Além disso, nos últimos 12 meses, o IPCA atingiu 5,06%, acima da meta para 2025 (entre 1,5% e 4,5%). Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC subiu 1,48% no mês e 4,87% em 12 meses.

As expectativas do mercado, divulgadas no último Relatório Focus do mês de fevereiro, indicaram a inflação em patamar ainda maior, alcançando 5,65% este ano. Para tentar frear essa forte alta nos preços, a taxa básica de juros do país (Selic), projetada pelo Focus, deve chegar a 15% em 2025, acima da taxa atual de 13,25% ao ano. O crescimento econômico esperado para 2025, medido pelo PIB (Produto Interno Bruto), deve ser menor do que o ano passado, desacelerando para 2%, segundo o Focus. Dados divulgados no início de março, mostram que o PIB brasileiro cresceu 3,4% em 2024, mas com a maior parte desse avanço ocorrendo nos primeiros trimestres do ano. No 4º trimestre de 2024, o PIB cresceu apenas 0,2%, antecipando uma desaceleração em 2025.

No cenário internacional, o aumento das tarifas de importação dos Estados Unidos tem gerado incertezas sobre os impactos na economia global. Nos EUA, a confiança do consumidor caiu de 71 para 67,8 pontos em fevereiro. Já a inflação medida pelo índice de Preços ao Consumidor – CPI caiu de 0,5% para 0,2% no mês, acumulando alta de 2,8% em 12 meses. A taxa de juros, por sua vez, segue alta (4,25% e 4,5%) e o banco central dos EUA tem reforçado a necessidade de cautela para realizar novos cortes de juros.

No início de março, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros (de depósito) da região de 2,75% para 2,50%, tendo em vista que a inflação vem apresentando desaceleração. Apesar disso, a indicação é de cautela nas próximas decisões. Para os ativos locais, no mês houve a entrada líquida de R\$ 1,8 bilhão na bolsa brasileira, acumulando R\$ 8,7 bilhões em 2025. O Ibovespa caiu 2,64%. Já o IFIX, índice de referência de fundos imobiliários, subiu 3,34%. Na renda fixa o índice IMA-B5+ que mede o desempenho dos títulos de longo prazo atrelados ao IPCA valorizou 0,41%. Já o de títulos de menor prazo, o índice IMA-B 5, valorizou 0,65%. Com a Selic elevada, a variação do CDI no mês foi de 0,99%.

Já para os ativos no exterior, enquanto os índices acionários da China e Europa apresentaram valorização, os principais índices de ações dos EUA registraram queda. Considerando retornos em dólar, o índice MSCI China registrou alta de 10,5% em fevereiro e o MSCI Europa avançou 3,6%. Nos EUA, o índice Nasdaq caiu 2,7%, o S&P 500 apresentou queda de 2,6%. Em relação ao real, em fevereiro o dólar Ptax apresentou alta de 0,32%, encerrando em R\$ 5,85.



Comentário da Gestão

No mês, a carteira de títulos públicos atrelados à inflação com variação de mercado valorizou 0,43%, com o movimento majoritariamente de queda dos juros reais negociados. Os títulos privados, que são uma parcela menor e possuem vencimentos mais curtos, valorizaram 0,37%. A parte da carteira de títulos atrelados à inflação que não sofre variação de mercado e é maior no plano valorizou 1,20% devido à inflação mais elevada no mês. Essas estratégias exercem maior influência no resultado por representarem cerca de 74% da carteira. Os títulos indexados ao CDI valorizaram 1,08%, representando 109% do CDI. O fundo Triumph, que também possui o CDI como indexador, valorizou 0,99%, equivalente a 100% do CDI. Com isso, a rentabilidade da classe de renda fixa do plano encerrou o mês com rentabilidade de 1,02%. A parcela de empréstimos e estruturados tiveram rendimentos de 1,95% e -0,02%, respectivamente. Os investimentos apresentaram rentabilidade de 1,02%. A cota contábil apresentou valorização de 0,99% no mês devido à constituição de contingências no plano.

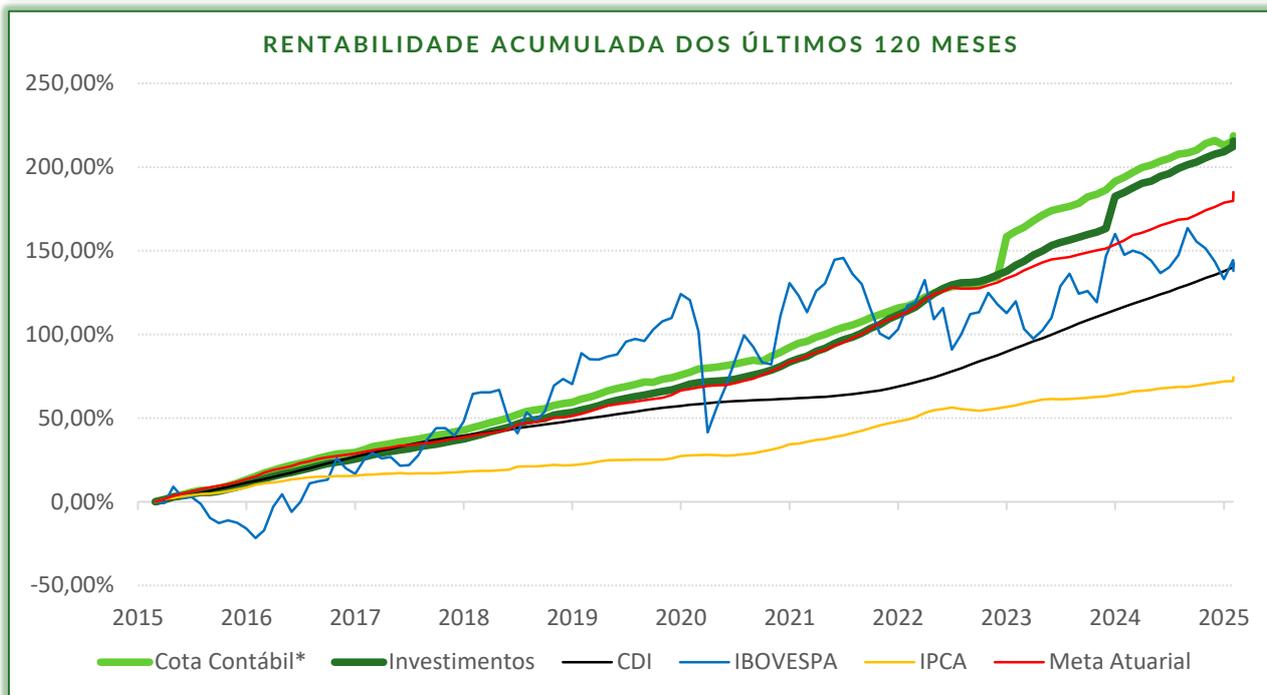
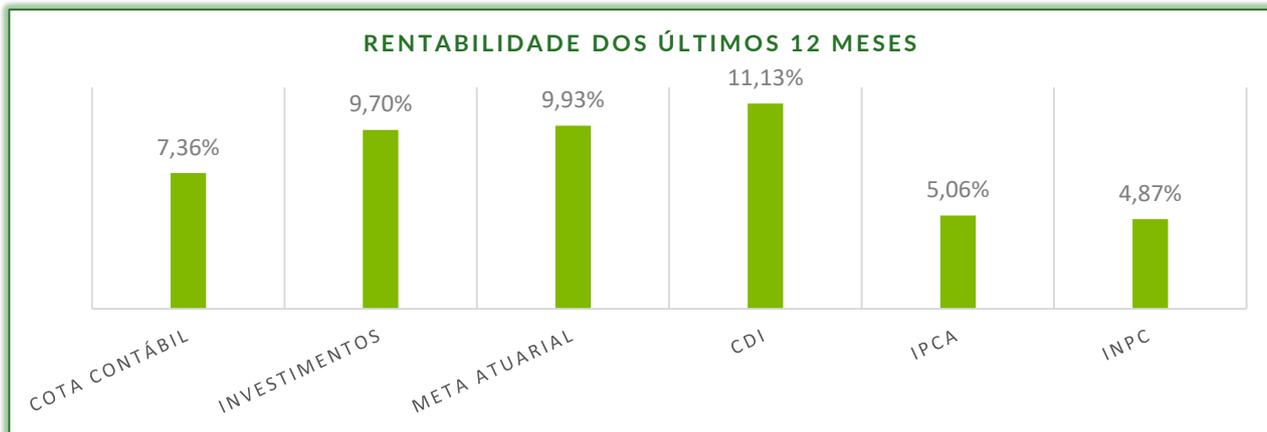
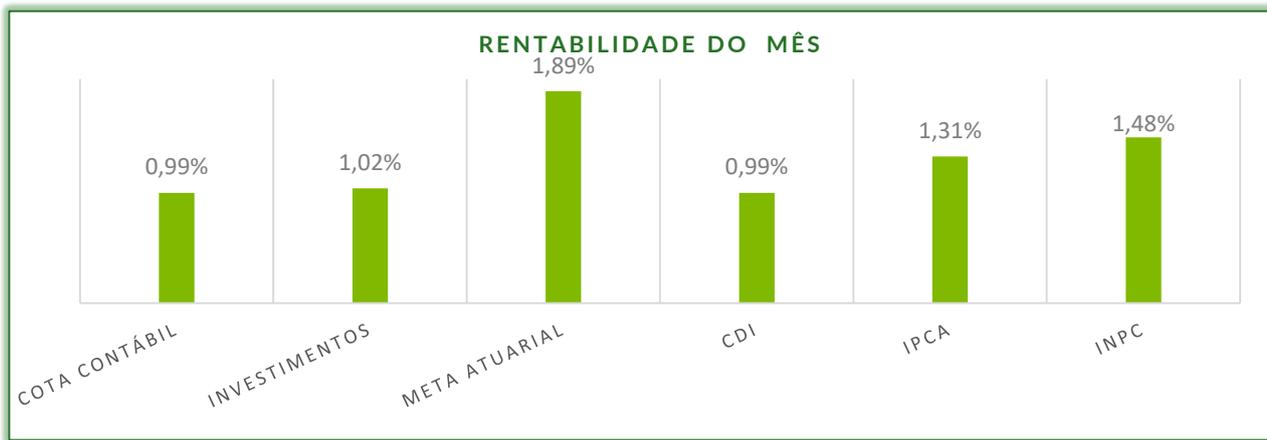
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imóveis	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	1,02%	-	-0,02%	-	-	1,95%	1,02%	0,99%	1,89%
Ano	2,05%	-	-0,05%	-	-	3,90%	2,06%	1,79%	2,31%
12 meses	9,63%	-	9,53%	-	-	24,48%	9,70%	7,36%	9,93%
24 meses	22,70%	-	18,61%	-	-	57,21%	29,45%	20,64%	19,66%
36 meses	38,44%	-	28,70%	-	-	105,30%	45,80%	45,60%	31,78%
48 meses	60,85%	-	29,97%	-	-	150,14%	68,82%	62,63%	52,34%
60 meses	76,79%	-	16,53%	-	-	201,91%	84,36%	77,60%	69,38%

*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PBD e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).



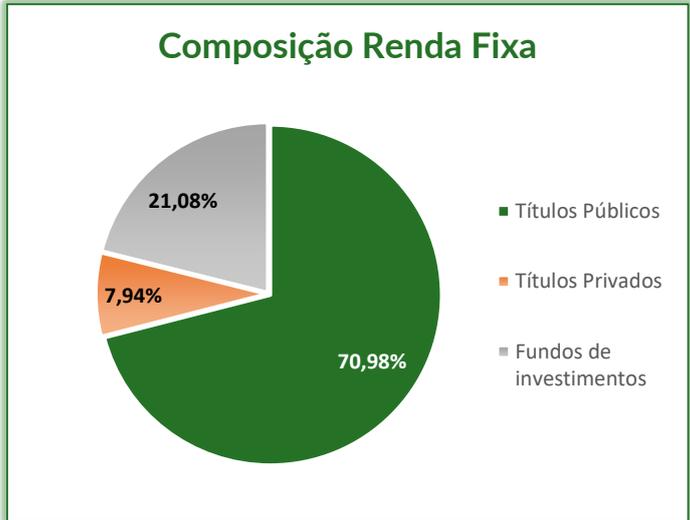
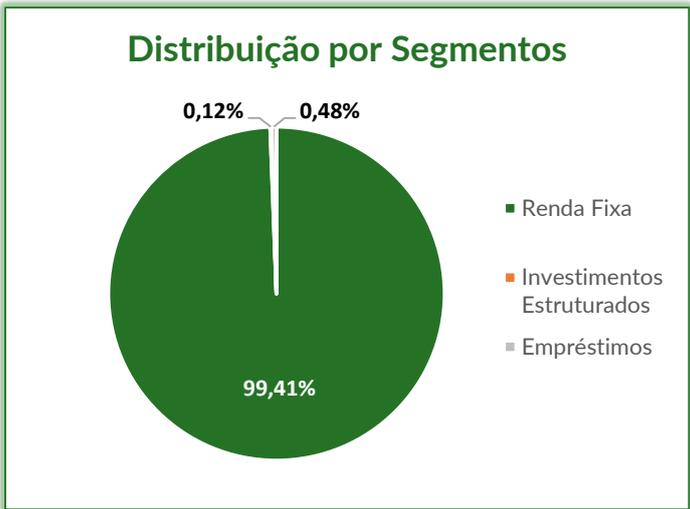
Resultados dos Investimentos x Índices de Mercado



*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.



Alocação Consolidadas do Plano





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	1.164.226.123	100,00%	99,41%
Títulos em Carteira Própria	918.788.806	78,92%	78,45%
Títulos Públicos - IPCA	826.313.928	70,98%	70,56%
Títulos Privados - IPCA	38.734.660	3,33%	3,31%
Títulos Privados - CDI	53.740.218	4,62%	4,59%
Fundos de investimentos	245.437.317	21,08%	20,96%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	245.437.317	21,08%	20,96%
Empréstimos	5.578.721	100,00%	0,48%
Investimentos Estruturados	1.355.535	100,00%	0,12%
OLEO E GAS FIP	68	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	37.919	2,80%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	1.317.548	97,20%	0,11%
Total dos Investimentos	1.171.160.378	100,00%	100,00%